

CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE PRESIDENTE VENCESLAU / CURRÍCULO PAULISTA / BNCC

BERÇÁRIO - 2020

“O EU, O OUTRO E O NÓS” - BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	LIVRO DIDÁTICO “Práticas Comentadas para Inspirar” PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
<p>EI01EO01 - Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</p>	<p>É importante que o professor garanta nas atividades cotidianas, situações em que o bebê possa participar de brincadeiras e interações, nas quais se perceba validado em suas iniciativas, frente aos efeitos de suas ações na convivência com seus pares e também com os adultos. A construção de vínculo é a base para nutrir as relações de confiança e segurança, tão essenciais para motivar as iniciativas do bebê ao explorar e aprender sobre o mundo à sua volta. Portanto, é fundamental que o (a) professor(a) acolha e responda de forma positiva as ações e diferentes formas de comunicação pelas quais o bebê expressa seus desejos e necessidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 13, 14, 15 e 16 • Musicalização; • Histórias sobre virtudes (ex: não morder...); • Jogos cooperativos (para aprenderem a respeitar a vez do colega); • Vivências éticas – respeito ao espaço de brincar do outro, aprender a guardar e partilhar brinquedos. • Valorizar as ações e atitudes do dia-a-dia ROTINA. • Atividades com espelho; • Atividades com fotos; • Atividades voltadas a afetividade com o outro;
<p>EI01EO02 - Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.</p>	<p>É essencial garantir ao bebê variedade de situações em que faça uso de movimentos corporais diversos para explorar o ambiente que o cerca utilizando seu corpo e sentidos de forma ativa e independente. Ao participar destas experiências, o bebê conquista gradativamente novos movimentos, tais como: virar, sentar, engatinhar, rastejar, levantar, andar, dentre outros. Ao ser convidado a brincar próximo a outras crianças, a interagir com elas ou com seus (as) professores (as), o bebê descobre diferentes formas de se expressar, por meio de seus movimentos, experimentando e ganhando destreza em suas habilidades corporais. Cada uma dessas conquistas oportuniza a ele novas formas de explorar e interagir com os objetos, crianças e demais pessoas à sua volta, aprendendo com e sobre eles.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 13, 14, 15, 16, 74, 86, 102, 120, 202, 251, 269 e 275 • Cama de gato; • Pequenos circuitos; • Brincadeiras orientadas e livres (espaço externo); • Brincadeiras externas com escorregador, túnel, piscina de bolinhas; • Carrinho no colchonete; • Trabalho com equilíbrio (bambolê);

<p>EI01EO03 - Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.</p>	<p>É importante planejar propostas e organizar os espaços de modo a favorecer a interação entre o bebê e seus pares, entre o bebê e as crianças de outras faixas etárias e também com os adultos, por meio do brincar livre e dirigido, bem como em situações de cuidado ao longo da rotina. A oferta de brinquedos, de materiais de largo alcance e elementos da natureza, adequados a faixa etária, possibilita experiências, descobertas e trocas, o que promove ao bebê novas formas de brincar e interagir com o outro e com o meio. Vale ressaltar, que este encontro com o outro está além da sala de referência, é potencializado na exploração dos diversos ambientes da unidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 92, 120, 136, 150 e 213 • Música - “Adivinhe onde estou”; músicas com comandas; • Brincadeiras de esconder objetos dentro da sala de aula; • Jogos de encaixe; • Caixa surpresa; • Caixa musical; • Cesto do tesouro; • Empilhar caixas; • Tapete tátil; • Brinquedoteca;
<p>EI01EO04 – Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.</p>	<p>Nas situações de interações e brincadeira o bebê experimenta e descobre diversas possibilidades de comunicar-se com seus pares e adultos por meio de linguagens oral, corporal, entre outras. Suas expressões são carregadas de significados e elementos culturais, cabendo ao (a) professor (a), uma escuta atenta e olhar cuidadoso para atribuir sentido a comunicação do bebê, sejam elas expressas por intermédio do choro, do riso, dos balbucios, dos gestos, das palavras, etc.</p>	<p>Páginas 13, 14, 15, 92, 121, 137, 173, 178, 213, 234, 236, 237, 247, 251 e 270</p> <ul style="list-style-type: none"> • Musicalização; • Histórias; • Atividades desafiadoras; • Atividades desenvolvam os 5 sentidos; • Cantigas de Roda; • Explorar Imagens de revistas, jornais e panfletos;
<p>EI01EO05 - Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.</p>	<p>Cuidar e educar são ações indissociáveis, cabe ao professor um olhar atencioso às diversas expressões do bebê a fim de que, ao atribuir significado ao choro, riso, gestos e outras manifestações possa suprir suas necessidades e desejos. Para que o bebê amplie a percepção de si é importante assegurar a ele uma participação ativa, nas diversas atividades cotidianas, inclusive nas experiências de cuidados vivenciadas nos momentos de higiene e alimentação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 15, 74, 93, 97, 135, 247 e 270 • Tapete de sensações; • Músicas abordando a alimentação, higiene do banho, escovação, hora do soninho, partes do corpo etc... • Degustação de diferentes alimentos; • Massagem;

<p>EI01EO06 - Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro, conhecendo e respeitando a cultura e a diversidade entre as pessoas.</p>	<p>Numa perspectiva de favorecer a interação entre os bebês é importante ao (a) professor (a) planejar a organização do espaço físico e de seus elementos, antecipando as ações necessárias para garantir a participação de cada bebê nas atividades cotidianas, considerando as especificidades individuais. Neste sentido, faz-se necessário atentar-se as singularidades, esteja o bebê na condição de: permanecer deitado, sentar-se, movimentar-se com quatro apoios (engatinhar) ou ao iniciar sua marcha. Vale destacar que tão importante quanto a organização do ambiente é promover ao bebê a participação em brincadeiras livres ou dirigidas que considerem a cultura e a diversidade do local onde está inserido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 19, 93, 136, 194, 202, 216, 237 e 247 • Atividades coletivas – dividir, emprestar; • Piquenique; • Parque; • Jogos cooperativos; • Brinquedoteca; • Musicalização; • Brincadeiras dirigidas e/ou livres; • Histórias com dramatização; • Regras de boa convivência (escrita e ilustrada); • Na hora da alimentação, banho, repouso, escovação e atividades planejadas para boa convivência;
--	--	---

“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS” - BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

<p align="center">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>	<p align="center">ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES</p>	<p align="center">LIVRO DIDÁTICO “Práticas Comentadas para Inspirar” PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</p>
<p>EI01CG01 - Movimentar-se para expressar corporalmente emoções, necessidades desejos, ajustando, dentro de suas competências, seus gestos e movimentos às suas intenções comunicativas.</p>	<p>A linguagem corporal e gestual é uma das linguagens utilizadas pelo bebê para comunicar-se com o mundo a sua volta, conforme as experiências que vive no contato com professores (as) e pares, ele tem a oportunidade de aprimorar suas formas de expressão. É importante que o bebê tenha liberdade para experimentar o uso do seu corpo nas diversas atividades do cotidiano de forma que possa manifestar com gradativa independência suas emoções, necessidades e desejos em situações de interação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Páginas 14, 20, 56,60, 64, 81, 120, 121, 123, 124, 133, 135, 137, 170, 269 e 275 <p>Material digital: Página 285</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Musicalização; ▪ Brincadeira orientada; ▪ Expressão facial (na garrafa PET); ▪ Brincar na frente do espelho; ▪ Brincar rede de lençol; ▪ Garrafa sensorial; ▪ Cinco sentidos; ▪ Móviles;

<p>EI01CG02 - Experimentar as Possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e atrativos, explorando gestos, ritmos corporais, espaços, objetos e elementos naturais nas atividades cotidianas.</p>	<p>É essencial promover atividades que favoreçam diferentes formas de exploração na sala de referência e em espaços como pátio, jardim, corredores, cabendo ao professor observar as experiências que estes ambientes oportunizam e realizar adequações necessárias para torná-los acolhedores, convidativos, instigadores, desafiantes e seguros. É importante planejar também a disposição dos brinquedos, materiais de largo alcance, objetos sonoros, etc., cuidando para despertar a curiosidade do bebê, possibilitando experiências exploratórias como: segurar objetos, passar objetos de uma mão para outra, firmar o pescoço, levantar o tronco, virar o corpo, ficar em pé e/ou andar apoiando-se nos mobiliários em busca de um objeto de interesse para tocar, pegar, empilhar, montar, encaixar, lançar, sentir, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Páginas 40, 56, 93, 121, 160 e 248 <p>Material digital: Página 285</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Circuito com elásticos, bambolê, pneu, corda colchonete); ▪ Ginástica; ▪ Musicalização; ▪ Tapete sensorial; ▪ Brincar de bola, bolas de sabão, balões e outros objetos em espaços livres; ▪ Cinco sentidos;
<p>EI01CG03 – Imitar gestos e movimentos, explorando novas possibilidades corporais.</p>	<p>As interações e as brincadeiras que acontecem nas atividades cotidianas despertam o interesse do bebê que pela imitação das crianças e adultos, amplia seu repertório de movimento. Isto acontece naturalmente, mas deve ser potencializado pelas experiências vividas. Neste sentido é importante que o professor ajude o bebê a ampliar a percepção do outro, realizando intervenções individuais ou coletivas, propondo atividades que incentivem o bebê a explorar novos gestos e movimentos, imitando a partir de situações de brincadeiras, jogos simbólicos, danças, por exemplo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Páginas 19, 155, 156, 157, 158 e 285 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincar livre (casinha, cabana); ▪ Musicalização; ▪ Sons do corpo – bater palmas; ▪ Circuitos; ▪ Banho interativo? ▪ Rolar, engatinhar; ▪ Brincar de frente ao espelho; ▪ Contação de histórias; ▪ Cantigas de roda;
<p>EI01CG04 - Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar estar nas atividades cotidianas.</p>	<p>O professor deve considerar que é preciso conhecer e respeitar, a diversidade cultural e os valores da família de cada bebê. Em posse desse conhecimento, é necessário, planejar as atividades cotidianas que promovam experiências nas quais o bebê experimente diferentes formas de cuidar de si. Nos momentos em que o bebê recebe atenção mais individualizada, é possível estreitar a relação dialógica e compartilhar "responsabilidades", para que dentro de suas competências, cada bebê desenvolva habilidades necessárias para ser participante ativo dessas ações, apropriando-se cada vez mais da imagem de si mesmo, desenvolvendo atitudes de interesse com o próprio corpo, conhecendo seus limites e as sensações que produz. Como, por exemplo durante o banho, ao pedir para que feche os olhos ao enxaguar seu cabelo, na troca para que segure a fralda limpa, na alimentação para abra a boca ou ao oferecer uma colher adequada a faixa etária, sempre conversando com o bebê o motivo de todas essas solicitações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Páginas 19, 94, 95, 96, 97, 121, 188 e 272 <p>Material digital: Página 285</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincar e conversar na Hora do banho nomeando as partes do corpo; ▪ Brincar na frente do espelho; ▪ Autonomia para beber e se alimentar; ▪ Usar talher e prato individual; ▪ Higiene pessoal (troca de fraldas, pentear cabelo); ▪ Escovação; ▪ Musicalização - acalantos;

<p>EI01CG05 – Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos a partir da exploração.</p>	<p>É importante que o professor organize o ambiente com materiais que promovam as descobertas e incentive o aprimoramento de seus movimentos, disponibilizando-os para a exploração e descoberta do bebê, quanto a pegar, mover, segurar um ou mais objetos simultaneamente. Para isso é importante oferecer objetos e materiais de largo alcance, brinquedos de diversas formas, elementos naturais, dentre outros com variedade de tamanho, textura e cor para que possam manusear, segurando-os, soltando-os, apertando-os, trocando-os de mão, batendo-os no chão, lançando-os, empilhando-os, derrubando-os, encaixando-os, desmontando-os, explorando várias possibilidades de seu gesto, provocando experiências inéditas ao bebê.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Páginas 22, 39, 93, 120, 121, 122, 123, 124, 202, 246 e 249 <p>Material digital: Página 285</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Brinquedos de encaixe (das formas, das cores, lego); ▪ Brinquedos variados boca do palhaço, boliche ▪ Potes de vários tamanhos e tampas; ▪ Brinquedos reciclados: Cones de linhas, garrafas PETs (colocar a tampa, rolar garrafas) latas, caixas de papelão; ▪ Cesto do tesouro; ▪ Livros ... ▪ Varal montessoriano e prendedor na caixa; ▪ LEGO;
---	---	--

“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS” - BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	LIVRO DIDÁTICO “Práticas Comentadas para Inspirar” PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
<p>EI01TS01 – Explorar sons produzidos com o próprio corpo, pelo ambiente e com objetos, instrumentos e por outros elementos, experimentando diferentes sons e ritmos.</p>	<p>É importante que o (a) professor (a) estimule o bebê a observar os sons do ambiente: chuvas, ventos, trovões, movimento de portas e janelas, ruído de avião, vozes, entre outros. É relevante promover propostas de jogos de imitação e movimentos corporais, como produzir sons batendo palmas, mexer ou bater os pés, com ou sem música, rápido e devagar, alto e baixo. Também é interessante favorecer esta percepção por meio da disposição de móveis e painéis sonoros, dentre outros objetos do cotidiano explorando suas possibilidades sonoras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Material digital: Página 286 • Musicalização; • Experiências expressivas; • Bandinha; • Produzir som com o próprio corpo (bater palmas, pés, sons com a boca, estalar dedos); • Imitar animais; • Cones – atividade. Esse cone ai virar! • Chocalhos com garrafinhas pet;
<p>EI01TS02 – Experimentar diferentes instrumentos riscantes e tintas naturais para traçar marcas gráficas.</p>	<p>O professor (a) deve promover experiências de exploração com diversos suportes bi e tridimensionais, com texturas diversas e em diferentes planos para favorecer a exploração com tintas produzidas a partir elementos naturais (beterraba, cenoura, couve batida, etc.) ou comestíveis (mingau, sagu, gelatina, etc.). É importante deixar que o bebê explore e observe as marcas que deixa, as variações das intensidades das cores e também favorecer a experiência com água, areia, terra, etc. Além destas possibilidades, é possível ainda oferecer ao bebê oportunidades de experimentar outros materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo, etc., adequados a faixa etária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Páginas 48, 85, 87 e 90 <p>Material digital: Página 286</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeira na terra; • Brincadeira com argila; • Caixa de areia; • Atividades com brocha, pinceis, carimbo de pés e mãos; • Tinta comestível; • Giz de cera – papel pardo; • Arte com mingau;

<p>EI01TS03 – Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, percebendo e expressando sensações, sentimentos e pensamentos.</p>	<p>É importante que haja diversidade de materiais que sejam fontes de sons para que o bebê explore novos sons e descubra novas possibilidades, mediante a escuta, atenção, percepção, identificação dos sons e do silêncio, discriminação de diferentes eventos sonoros, fontes sonoras, e produções musicais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O próprio corpo: bater palmas, esfregar as mãos, estalar dedos, bater os pés no chão, criar ruídos com a boca e com a língua, bater no peito, etc. • Sons da natureza: som do rio, dos pássaros, chuva caindo, sons dos animais, da água, do vento, do trovão, etc. • Objetos e instrumentos musicais simples: chocalhos, paus de chuva, garrafas, tocos de madeira, pandeiros, guizos, instrumentos típicos da região, etc. • Recursos tecnológicos e midiáticos: rádios, celulares, computadores, televisores, brinquedos e instrumentos eletrônicos, entre outros. • Produções musicais: escuta de obras musicais de diversas épocas, povos, países, culturas, gêneros e estilos. <p>Nesse contexto, é importante ainda que o bebê participe de situações de brincadeiras livres ou divertir-se com canções relacionadas a narrativas, festas e outros acontecimentos típicos de sua cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Páginas 44, 62, 150, 151, 152, 153 e 275 <p>Material digital: Página 286</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bandinha; • Instrumentos com material reciclado; • Chocalhos com diferentes tipos de grãos; • Músicas de diferentes ritmos;
---	--	---

“ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO” - BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

<p align="center">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>	<p align="center">ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES</p>	<p align="center">LIVRO DIDÁTICO “Práticas Comentadas para Inspirar” PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</p>
<p>EI01EF01 - Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.</p>	<p>É interessante que nas atividades cotidianas ao se dirigir ao bebê, ele seja chamado pelo nome, não validando apelidos, exceto quando se tratar de valor cultural. O (a) professor (a) pode propor atividades em que o bebê participe de momentos com brincadeiras e canções envolvendo seu nome para que gradativamente reconheça seu nome e os nomes dos colegas, manifestando essa apropriação por meio de gestos, balbucios e outras linguagens ao escutar alguém o chamando ou olhar e/ou apontar para o colega quando este é chamado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 136, 184, 185, 186, 187, 188 e 194 <p>Material digital: Página 287</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chamadinha com foto; • Painel da família com nomes; • Musicalização (uso do nome – identidade); • Ajudante do dia; • Centopeia da identidade; • Crachá; • Pertences nomeados e cadeirinhas;

<p>EI01EF02 – Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas, expressando-se por meio de gestos, movimentos, balbucios ou vocalizações.</p>	<p>É preciso favorecer o envolvimento do bebê em situações que se faça uso de diferentes linguagens e manifestações artísticas culturais, que explorem ritmo, sonoridade, conotação das palavras, variações de entonação e de gestos em situações de leitura de poemas ou escuta musical. Neste sentido, é importante planejar experiências diárias de participação com diferentes propostas que envolvam brincadeiras cantadas, acalantos, situações de leitura poéticas, apresentações culturais regionais e locais, entre outras. Lembrando que é importante antecipar intervenções que convidem o bebê a ampliar suas possibilidades de expressão em contextos de interações significativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 23, 243, 255 e 272 <p>Material digital: Página 287</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teatro com fantoches; • Dedoches; • Diferentes poemas lidos e/ou declamados; • Dramatização de músicas e histórias acompanhadas de gestos e mímicas; • Leitura diária;
<p>EI01EF03 – Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas), desenvolvendo o gosto pela leitura.</p>	<p>Ao contar uma história o (a) professor (a), propicia o desenvolvimento da imaginação dos bebês, para este momento é recomendável fazer usos de objetos que representem os personagens, fantoches, dedoches, instrumentos, fantasias, entre outros. Durante a leitura de histórias, o (a) professor (a) explora características do texto literário, do livro, demonstrando o comportamento leitor, o ato de ler a história para o bebê fornece vários significados, tanto em relação ao conteúdo da história (ilustração, personagem, marcas do livro etc.), sentimentos que emanam expressividade do (a) professor(a) em dar sentido ao texto), modelo leitor (olhar para o que está escrito e emprestar a voz para o autor, folear a página para dar sequência à narrativa, observar a capa do livro, etc.), explicitar a escolha do livro, são ações importantes que favorecem ao bebê o gosto pela leitura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 24, 186, 193, 244, 249 e 255 <p>Material digital: Página 287</p> <ul style="list-style-type: none"> • Musicalização; • Leitura e contação de histórias com diferentes recursos; • Caixa da descoberta – personagens das histórias trabalhadas; • Explorar os recursos visuais do portador, utilizar entonação de voz e expressão facial; • Roda da Leitura - permitir o manuseio do livro pela criança; • Biblioteca itinerante – diferentes portadores;
<p>EI01EF04 - Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</p>	<p>É necessário complementar as situações de leitura e contação de histórias, planejando atividades em que o bebê individualmente ou em grupo explore os livros e suas imagens, compartilhe com seus colegas e/ou com o(a) professor(a) seus interesses apontando ilustrações, nomeando imagens que lhes chamam a atenção e manifestando suas emoções a partir das histórias por meio de gestos, movimentos e balbucios. O (a) professor(a) pode potencializar esta participação ao organizar um canto de referência de leitura no ambiente da sala de aula com tapetes, almofadas, livreiro de tecidos ou cestos com livros de tecido, recursos sonoros, materiais impressos, fantoches, fantasias e enredos que apresentam os objetos do universo infantil, para que o bebê explore, brinque, manipule e experimente diferentes formas de expressão e interação com os recursos disponíveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 24, 25 e 74 <p>Material digital: Página 287</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caixa da descoberta – personagens das histórias trabalhadas; • Contação de histórias com diferentes recursos; • Repetir a mesma história (mudando o recurso); • Explorar oral e visualmente os recursos ilustrativos de cada história; • Montar painel dos personagens;

<p>EI01EF05 - Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p>	<p>É relevante promover atividades de músicas e de história, recorrendo ao uso de livros, miniaturas, fotografias e imagens que possibilitem o uso de onomatopéias e incentivem o bebê a emitir sons que atendem ao contexto da brincadeira sonora imitando sons de carro "vrumm", "bi bi", de animais "muuuu", "béééé", por exemplo. Também são oportunas brincadeiras de imitação por meio acalantos, cantigas de roda, poesias, parlendas e quadrinhas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras, preservando a ludicidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento, mediante ao acesso às produções culturais de modo brincante.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 62, 133, 160, 161, 162 e 181 <p>Material digital: Página 287</p> <ul style="list-style-type: none"> • Músicas; • Reproduzir som dos animais; • Proporcionar experiências sonoras e expressivas; • Fantoches, dedoches, avental e palitoche;
<p>EI01EF06 - Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão em situações significativas de expressões.</p>	<p>É necessário favorecer um ambiente rico em comunicação durante as atividades cotidianas, pois o bebê aprende a comunicar-se conforme têm a oportunidade de vivenciar situações significativas de interações, fazendo uso de diferentes formas de expressão. Neste sentido, além das rodas de músicas, das brincadeiras simbólicas, entre outras propostas de interações e brincadeira, os momentos de cuidados como higienização e alimentação são ótimas oportunidades para que o professor estabeleça diálogo com cada bebê, estando atento aos movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão, atribuindo sentido e valor a intencionalidade comunicativa do bebê.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 14, 249 e 254 <p>Material digital: Página 287</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mímicas; • Musicalização; • Atividades com espelhos; • Experiências expressivas; • Brincadeiras livres;
<p>EI01EF07 – Interagir e explorar Diferentes materiais, impressos, audiovisuais ou, ainda outros recursos tecnológicos e midiáticos, em contextos significativos.</p>	<p>O bebê aprende por meio das explorações, investigações e descobertas que faz com os objetos, brinquedos e materiais do mundo físico e natural, assim, o (a) professor (a) deve organizar um espaço no ambiente da sala de aula que inclua a todos e atenda a especificidade de cada bebê, contendo livros e outros impressos, recursos sonoros, fantoches, entre outros, deixando-os acessíveis ao bebê para que conheça, explore e manipule, segundo suas escolhas e atribuições de sentido. É interessante ainda, que o bebê participe de situações, individuais ou coletivas, em que se faça uso de diferentes recursos tecnológicos e midiáticos como: rádio, projetores, tablet, entre outros, num contexto de experiências significativas e seguras. Lembrando que o(a) professor(a) é quem deve ponderar sobre quais recursos utilizar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 24, 83, 185, 243 e 255 <p>Material digital: Página 287</p> <ul style="list-style-type: none"> • Salas temáticas (planejar uso DVD e CD – letramento crítico); • Folhear e Picotar revistas; • Biblioteca itinerante (com vários portadores); • Confeccionar cartazes com imagens do cotidiano e de interesse; • Roda da curiosidade/ novidade/ leitura;
<p>EI01EF08 - Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, parlendas, contos, fábulas) em contextos significativos.</p>	<p>É importante que o bebê participe de situações nas quais possam ter contato com diferentes textos em diferentes gêneros, de forma repetida, por meio de escuta em pequenos grupos ou individualmente, em diferentes possibilidades de contextos. Por exemplo, participando de apresentações de teatro, encenação com fantoches, escutando áudios de canções, poemas, parlendas, etc. Assim, é importante o investimento num acervo literário que contemple a faixa etária, a diversidade de gêneros textuais e a qualidade literária, inserindo o bebê criança na cultura literária, envolvendo-o de forma lúdica e prazerosa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 41, 184, 188, 192 e 243 <p>Material digital: Página 287</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca itinerante (com vários portadores livros, revistas, jornais); • Leitura de vários gêneros; • Contação diversos gêneros; • Confeção de cartazes de variados gêneros com recursos de imagens;

<p>EI01EF09 – Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>É importante que o bebê, respeitado em suas especificidades, participe de situações nas quais possa explorar, em seus espaços de interações e brincadeira instrumentos e suportes de escrita. Como instrumentos uma sugestão é fazer uso de giz de cera e lápis jumbos, pedaços de tijolos ou gesso, giz de lousa, carvão, entre outros, evitando instrumentos finos, pontiagudos e/ou que dificultem a manipulação. No que se refere aos suportes é interessante que se ofereça ao bebê suportes bi e tridimensionais como papéis manilha, pardo e " sulfiteado" e caixas de tamanhos e formatos coerentes com a ação exploradora do bebê, não limitando sua ação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Página 83 <p>Material digital: Página 287</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear portadores: livros, revistas, jornais, panfletos...etc... • Manusear gêneros textuais: convite, bilhete, musicas, listas...etc...
---	--	---

“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES” - BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	LIVRO DIDÁTICO “Práticas Comentadas para Inspirar” PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
<p>EI01ET01 – Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira exploratória.</p>	<p>É importante que o(a) professor (a) organize o espaço de modo que desperte a curiosidade do bebê para que ao agir sobre o meio possa descobrir diferentes formas de experimentar o mundo, participando de situações que favoreça a exploração dos materiais repetidas vezes, divertindo-se, investigando, testando diferentes possibilidades de uso e interações, encontrando e resolvendo problemas. Explorando objetos com formas e volumes variados e identificando algumas propriedades simples dos materiais, como, por exemplo, a luminosidade, a temperatura, a consistência e a textura. Além disso, que possa também explorar temperatura e inclinação dos diferentes tipos de solo da unidade escolar. É possível propor ainda brincadeiras heurísticas com diversidade de objetos como: funis, latas, rolos de papelão, chaves, colheres grandes de metal e de pau, bobes de cabelos, fitas, argolas, garrafas pet, placas ou blocos de madeiras, etc. Para as crianças que ainda não se locomovem, os materiais podem ser organizados dentro de um cesto de recipiente (cesto dos tesouros), cabendo ao (a) professor (a) ponderar as escolhas dos objetos tendo em vista a segurança do bebê.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 95, 97, 98, 199, 213 e 288 • Experiências sensoriais – quente e frio; • Degustação diversos alimentos; • Sachês aromas variados; • Massinha diferentes cores; • Garrafa com objetos coloridos; • Magia das garrafas coloridas; • Brincadeira na água fria;

<p>EI01ET02 – Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico e natural.</p>	<p>É importante que o bebê possa participar nas atividades cotidianas de situações de exploração cada vez mais diversas, nas quais possa fazer uso de todos os seus sentidos e de seu corpo, para descobrir sobre si mesmos e sobre os efeitos de suas ações nos objetos e nas pessoas. Dar tempo e valorizar as explorações do bebê é uma forma de engajá-lo nas suas descobertas sobre o mundo físico e natural, como ao explorar objetos empilhando, segurando, jogando, retribuindo e guardando na caixa ou outro recipiente, enchendo e esvaziando recipientes com água, areia, folhas, percebendo relações simples de causa e efeito e mostrando interesse no porquê e em como as coisas acontecem em momentos de interações e brincadeira, em atividades individuais ou em grupos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 21, 48, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 251 e 288 • Tinta comestível; • Experiências com tinta guache; • Macarrão colorido; • Areia colorida; • Estados da água; • Bolha de sabão; • Blocos lógicos e peças de encaixe;
<p>EI01ET03 – Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as atividades cotidianas.</p>	<p>É importante que as explorações propiciadas ao bebê não se limitem ao contexto da sala de aula, mas que se estenda aos diversos espaços da unidade escolar, antecipando uma organização que considere as especificidades do bebê. Neste sentido é importante oferecer situações nas quais o bebê possa brincar na areia, brincar com água, deitar, se arrastar ou engatinhar na grama e brincar no parque sob olhar cuidadoso do (a) professor(a) que está atento(a) a todas as suas manifestações e expressões, buscando enriquecer suas ações, observações, explorações e investigações do ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 102, 103, 104, 120, 138, 202 e 219 <p>Material digital: Página 288</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedoteca; • Brincadeiras livres com exploração de diferentes materiais. • Parque; • Passeio explorando ambiente escolar;
<p>EI01ET04 - Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamentos de si e dos objetos durante as Atividades cotidianas.</p>	<p>É importante que o bebê possa participar de situações nas quais consiga brincar pelo espaço, encontrando diferentes desafios, sendo convidado a fazer uso de diferentes movimentos e a explorar novas formas de ocupar espaços já conhecidos. Organizar o espaço da sala com diferentes ambientes e brincadeiras, também é uma forma de apoiar o bebê em novas explorações, que implicam diferentes formas de representação do espaço. As intervenções no espaço com pneus, túneis, móveis, tendas, tecidos, espumas, caixas para entrar e sair, dentre outros, permitem a construção gradativa de conceitos, dentro de um contexto significativo, ampliando experiências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 102, 104, 219, 246, 251 e 272 <p>Material digital: Página 288</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tapetes sensoriais; • Circuitos; • Jogos pintados no chão da escola; • Bambolês (brincadeiras orientadas); • Caixas de diferentes tamanhos; • Saquinhos de areia para empilhar; • Túnel; • Brincar explorando vários espaços da escola;

<p>EI01ET05 – Explorar e manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles durante as interações e a brincadeira.</p>	<p>É importante que o(a) professor(a) antecipe situações nas quais o bebê possa agir sobre os materiais, repetidas vezes, sentindo gostos, texturas, sabores, odores, sons e que brinque com objetos e materiais variados, como aqueles produzem sons e que podem ser encaixados, desmontados, cheios e esvaziados, experimentando novas formas de exploração. O(a) professor(a) deve organizar o ambiente de forma a priorizar que materiais como: caixas de diferentes tamanhos, para empilhar, encaixar, entrar, atravessar, esconder, cilindros de espuma, latas e garrafas pets de diferentes tamanhos e intervenções, canos de pvc e conduítes de diferentes espessuras, polegadas e comprimentos, blocos de espuma e bacias de diferentes tamanhos, espessuras e formatos, bolas de diferentes tamanhos, dentre outros estejam disponíveis ao bebê possibilitando novas experiências e descobertas, por meio da exploração e manipulação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 48, 83, 97, 103, 133, 156, 157, 158, 159 e 213 <p>Material digital: Página 288</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tapetes sensoriais; • Diversos portadores (livros, revista, gibi...etc); • Manipulação de tecidos diversos, papéis diferentes texturas; • Blocos lógicos, formas geométricas e peças de encaixe; • Carrinhos e bolas grandes e pequenos; • Bacias de diferentes tamanhos;
<p>EI01ET06 - Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</p>	<p>É importante que os bebê brinque por meio do contato corporal com o (a) professor(a), por exemplo, nas brincadeiras , "serra-serra, serrador", brinque envolvendo modulações de voz, melodias e percepções rítmicas ao som de músicas; divirta-se andando ou se rastejando devagar e muito rápido e participe de brincadeiras de rodas ou danças circulares, bem como acompanhem corporalmente o canto do(a) professor(a) alterando o ritmo e o timbre (alto, baixo, grave, agudo) dos sons etc. O (a) professor (a) pode propor também diferentes interferências no momento do parque, tais como: atividades na casinha, “velotrol”, bolinhas de sabão, dança ao som de músicas, brincadeiras de roda e circuitos, auxiliando o bebê a vivenciar brincadeiras de balançar e escorregar nos brinquedos adequados a faixa etária, sempre evitando brinquedos e materiais que ofereçam riscos a integridade física do bebê.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 42, 132, 133 e 135 <p>Material digital: Página 288</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parque móvel; • Músicas diversas; • Cantigas de roda; • Vivencias que envolva TIMBRE; • Contação de histórias; • Fantoches; • Sapo com tampas e elástico; • Street band;

MATERNAL - 2020

“O EU, O OUTRO E O NÓS” - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	LIVRO DIDÁTICO “Práticas Comentadas para Inspirar” PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
EI02EO01 - Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	Com a intervenção e com o exemplo professores e demais adultos, nas diversas situações de interação proporcionadas pela escola, as crianças devem ir aprendendo a valorizar a boa convivência e o cuidado nas relações com as outras crianças e adultos da escola. Os adultos da escola devem demonstrar atitudes cuidadosas e respeitadas, servindo de bom exemplo e devem encorajar as crianças a terem atitudes como: dividir brinquedos, negociar papéis e enredos para as brincadeiras, compartilhar ideias e emoções, atentar-se às emoções dos outros, ter demonstrações de afeto, etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 15, 18, 85, 93, 103, 125 e 217 • Brincadeiras simbólicas (banho na boneca); • Roda de conversa; • Teatro; • Produção de cartazes; • Regras de convivência; • Palavras mágicas; • Musicalização; • Vivências éticas (dividir, emprestar, cuidar e organizar os brinquedos); • Histórias com fantoches e dedoches; • Atividades que desenvolva a empatia; • Brincadeiras de faz-de-conta;
EI02EO02 - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, de modo a agir de acordo com elas.	Deve-se para isso oportunizar às crianças diversas situações de exploração, interação e participação, onde possam iniciar suas ações, tomar decisões, fazer escolhas e resolver problemas em um ambiente seguro e estimulante, com professores que valorizam e apoiam suas iniciativas e preferências.	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 17, 38, 69, 70, 86, 92, 94, 95, 96, 97, 127 e 178 • Atividades com espelho; • Ensinar a se despir, vestir, calçar e guardar seus pertences; • Circuito; • Jogos; • Parque; • Comer sozinho; • Utilizar o banheiro; • Histórias e contações;
EI02EO03 - Compartilhar os objetos, os temas, as personagens e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.	É importante garantir às crianças diversas situações de explorações com materiais diversificados, em interações cuidadosas e estimulantes com outras crianças e professores. Deve-se favorecer jogos de imitação, promovendo experiências significativas de comunicação e brincadeiras.	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 34, 57, 58, 59, 83, 120, 135, 184, 202, 234 e 247 • Brincadeiras no parque; • Brincadeiras dirigidas; • Caixa de brinquedos; • Caixa musical; • Jogos e danças; • Brinquedoteca;

<p>EI02EO04 - Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.</p>	<p>As crianças devem ser incentivadas a comunicar-se de forma cada vez mais complexa e elaborada, em diferentes situações de interação, expressando-se por meio do corpo, de produções artísticas ou musicais, nas brincadeiras, ou mesmo por meio da linguagem verbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 136, 137, 172, 173, 194, 195, 212, 234 e 247 • Roda de conversa; • Leitura direcionada; • Músicas; • Vídeos; • Contação de histórias utilizando vários recursos;
<p>EI02EO05 - Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças, identificando progressivamente algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive.</p>	<p>Possibilitar a expressão das crianças pequenas, considerando as práticas promotoras da igualdade de gênero, de etnia e de cultura, possibilitando descobertas sobre si mesmas, suas características físicas, seus gostos e preferências, percebendo e valorizando características, gostos e preferências diferentes dos seus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 16, 73, 124, 134, 194, 209, 212, 234 e 247 • Explorar a diversidade cultural; • Contação de história “Menina bonita do laço de fita”; • Gincanas; • Exploração com espelho observar as diferenças, fazer caretas e mímicas; • Fantasias, fantoches, músicas; • Brincar com crianças de faixa etária diferente; • Chamadinha;
<p>EI02EO06 - Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo progressivamente sua pertinência nos diversos grupos dos quais participa.</p>	<p>Oportunizar atividades em pequenos e grandes grupos em diferentes momentos da rotina escolar, em situações de jogos colaborativos e outras, onde possam compartilhar objetos e brinquedos, esperar a vez, ouvir o colega, tomar decisões coletivas, usar esclarecimentos e argumentos ligados aos seus sentimentos e ideias, favorecendo o convívio social positivo entre as crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 16, 34, 42, 93, 125, 185, 202, 234 e 246 • Brincadeiras com comandas – seu mestre mandou; • Regras de convivência da sala; • Vivências éticas aguardar sua vez; • Jogos com regras; • Brincadeiras diversas – dança das cadeiras, morto/vivo, batata quente, cama de gato, circuito, boliche; • Rotina – hora da chegada/saída, hora refeição/escovação; • Guardar os brinquedos;
<p>EI02EO07 - Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação do professor, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.</p>	<p>As crianças devem ser apoiadas pelo professor, para que aprendam gradativamente a resolver seus conflitos. O professor e os adultos de sua convivência devem cuidar desses momentos, aceitando e respeitando a situação, ajudando as crianças a reconhecerem os fatos, a expressar seus sentimentos e a criar estratégias para resolver o conflito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 16, 33, 102, 103, 104, 105, 106, 137, 188, 234, 248 e 270 • Diálogo - Mediação do professor; • Jogos cooperativos; • Regras de convivência; • Palavras mágicas – ensinar a utilizar; • Teatro, histórias e contações que aborde comportamentos reprovados e/ou negativos;

“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS” - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	LIVRO DIDÁTICO “Práticas Comentadas para Inspirar” PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
<p>EI02CG01 - Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras, reproduzindo papéis sociais que vão conhecendo, expressando valores, no contato com diferentes manifestações culturais.</p>	<p>Considerar que as crianças precisam vivenciar práticas sociais e culturais em que sejam sujeitos e, como tal, possam expressar o que vivem, imaginar, fantasiar e aprender corporalmente, experimentando movimentos, comunicando-se verbalmente e não verbalmente e manuseando instrumentos diversos. Deve-se promover acesso à cultura que acontece fora das escolas, assim como as histórias de vida das crianças devem ser ouvidas e trazidas para as experiências cotidianas escolares. Há necessidade de se garantir situações e tempo para que possam observar e ensinar umas às outras, a fim de que ampliem seus conhecimentos e habilidades, em atividades de jogos, brincadeiras, músicas, danças, pelo uso de instrumentos multimídia. etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 19, 20, 21, 42, 57, 124, 156, 211 e 270 <p>Material digital: Página 290</p> <ul style="list-style-type: none"> • Musicalização com o corpo e objetos e mímicas; • Caixa de texturas; • Máscaras de temas; • Atividades de pinturas? • Brincadeiras de roda; • Atividades com espelhos; • Cantinho das Fantasias; • Bandinha musical; • Brincadeiras tradicionais;
<p>EI02CG02 - Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas, controlando gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras.</p>	<p>Possibilitar a participação das crianças em situações de percorrer diferentes trajetos no espaço, utilizando, além da posição de seu corpo, referências como “em cima de...”, “embaixo de...”, “perto de...”, “atrás de...”, etc. para descrever suas ações, em ambientes internos e externos da escola. Propor brincadeiras que ocorram em diferentes lugares pode contribuir para que as crianças conheçam os limites espaciais desses lugares e identifiquem as possibilidades e limites de cada brincadeira. Por exemplo, brincar do tradicional pega-pega dentro de uma sala pequena não é possível, mas uma brincadeira de pegador como cabra-cega já é.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 33, 56, 89, 93, 94, 95, 96, 117, 118, 158, 187, 202, 222, 248 e 269 • Páginas 60, 61, 62, 63, 64, 93, 124, 209 e 272 <p>Material digital: Página 290</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Músicas diversas; ▪ Cantigas de roda; ▪ Túnel; ▪ Boneca de lata (confecção e música); ▪ Elástico (dentro, fora); ▪ Bambolês ou círculos desenhados no chão para brincar de coelhinho sai da toca; ▪ Música do “Golfinho”; ▪ Circuitos (rolar, engatinhar, rastejar); ▪ Teatro; ▪ Brincadeiras: Escravo de Jó, boca do palhaço, peteca, boliche, cabo de guerra, cama de gatos, brincadeiras com caixas, bolas, morto vivo, lenço atrás, estátua, mestre mandou ▪ Quebra-cabeças. ▪ Massa de modelar; ▪ Sons produzidos pelo corpo;

<p>EI02CG03 - Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações, controlando gradualmente o próprio corpo, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras em jogos, brincadeiras e demais situações.</p>	<p>Organizar circuitos e brincadeiras que envolvam diferentes desafios motores, de forma a contribuir para que a criança adquira maior domínio de seus movimentos corporais, desenvolvendo habilidades motoras e o controle de seus movimentos no deslocamento do espaço, alternando diferentes velocidades, direções e posições. É interessante que essas vivências e brincadeiras incentivem a responder a orientações verbais e visuais simples e que possibilitem que as crianças compartilhem diferentes formas de explorar um mesmo espaço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 33, 56, 60, 121 e 219 <p>Material digital: Página 290</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Circuito com obstáculos; ▪ Amarelinhas; ▪ Dança das cadeiras; ▪ Bambolê; ▪ Saltar, pular, rolar, correr, rastejar, agachar...; ▪ Brincar com corda; ▪ Brincadeiras tradicionais; ▪ Jogos; ▪ Músicas; ▪ Parque;
<p>EI02CG04 - Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, refletindo sobre a importância desse aprendizado, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.</p>	<p>O processo dessa aprendizagem se dá, primordialmente, em situações de interação com os professores, que devem garantir-lhes vínculos profundos e estáveis, por meio da escuta atenta e de suas observações, de forma a responder às necessidades e interesses das crianças, partilhando com elas situações acolhedoras nas quais têm a oportunidade de aprender diferentes formas de cuidar de si mesmas. As crianças devem ser encorajadas a assumir pequenas responsabilidades, de forma a adquirir progressiva independência em situações cotidianas vivenciadas na escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 15, 93, 96, 216, 217 e 218 <p>Material digital: Página 290</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Autonomia com a higiene (banho, escovação, mãos) confeccionar boneco de material reciclado fazer cartazes; ▪ Músicas; ▪ Trocar de roupa, tirar e colocar o calçado; ▪ Cantos de atividades na sala de aula; ▪ Roda da conversa; ▪ Brincar de faz de conta; ▪ Atividades em frente ao espelho; ▪ Grafismo;
<p>EI02CG05 - Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p>	<p>O desenvolvimento se dará a partir de práticas pedagógicas que explore suas habilidades manuais. Dividir o desafio de construir algo com as mãos, além de estimular o vínculo, é um incentivo à criatividade. Cortar, colar, desenhar e pintar é algo natural para os pequenos e eles adoram. Elas gostam de criar e isso impacta diretamente no seu desenvolvimento social: fazer com as mãos faz com eles tenham mais interesse em sentir, tocar e compartilhar”. Além disso, as atividades manuais colaboram na construção da autoimagem e da visão de mundo das crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar papel manilha no chão, na parede para desenhos livres; • Rasgar papeis para colagem; • Rodas de leitura com acesso a diferentes portadores para folheá-los (partindo do início do livro, uma página por vez). • Amassar folhas de jornais ou revistas fazendo bolinhas grandes, medias e pequenas. • Pinturas com os dedos, pincéis, carvão, espumas, giz de cera, cotonetes etc.

“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS” - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	LIVRO DIDÁTICO “Práticas Comentadas para Inspirar” PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
<p>EI02TS01 - Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de músicas, participando de brincadeiras e jogos musicais, demonstrando atenção aos momentos adequados para tocar e cantar.</p>	<p>É importante que explorem diferentes fontes sonoras, reconhecendo sua presença ou ausência em diferentes situações. Padrões rítmicos simples podem ser trabalhados com as crianças antes mesmo de cantar. Também é interessante propor que criem diferentes sons, inclusive com o próprio corpo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Material digital: Página 286 • Bandinha; • Musicalização; • Músicas com diferentes ritmos; • Instrumentos com materiais reciclados; • Chocalhos com diferentes grãos; • Sons com a boca, mãos e pés – todo corpo; • Cone – atividade “Esse cone vai virar”;
<p>EI02TS02 – Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p>	<p>Ao propiciar o experimentar, explorar e utilizar diversos materiais, estamos possibilitando que a criança faça escolhas, ampliando seu repertório de procedimentos e qualificando suas expressões artísticas. Neste sentido, é importante a exploração de materiais diversos, tais como: conchas, objetos reciclados, como frascos, tampas, caixas de papelão de diferentes tamanhos, retalhos de pano de diferentes texturas e tamanhos, rolhas, prendedores de roupa, bolas de meia, papéis diversos, palitos de madeira, etc. incluindo também materiais naturais, que despertem o máximo de interesse pela experimentação, como terra, água, pedras, tocos de madeira de diferentes tamanhos, sementes, folhas secas. Considerar que se aprende explorando e descobrindo o mundo por meio de experiências que oportunizem a observação das pessoas, da natureza, dos materiais e objetos, em vivências individuais e coletivas (entre crianças de mesma e diferentes idades, com os professores e outros adultos), em busca de respostas às curiosidades e à vontade de saber, que são criadas em experiências diversas e também quando a criança expressa suas vivências, sentimentos, opiniões, desejos, afetos, hipóteses, teorias e saberes. Por isso, as escolas devem incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagem, do movimento, da narração de histórias e relatos de fatos vividos, da produção de sons com objetos e instrumentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 48, 85, 87 e 90 <p>Material digital: Página 286</p> <ul style="list-style-type: none"> • Páginas 38, 40, 41, 86, 100, 178, 221 e 242 <p>Material digital: Página 286</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tapete sensorial / caixa sensorial; • Tabuleiro de formas geométricas; • Recursos naturais – folhas, carvão, areia, terra, argila...etc; • Giz de cera / giz; • Tinta guache e tinta comestível; • Gelatina várias cores; • Rolo, brocha, pincel, lixa, bucha, papelão, pardo...etc... • Garrafas diferentes tamanhos com cores e água; • Caixa das cores; • Carimbo com legumes;

<p>EIO2TS03 – Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.</p>	<p>É importante que haja diversidade de fontes sonoras, podendo-se utilizar de aparelhos tecnológicos, rústicos etc., para que as crianças façam novos sons e descubram novas possibilidades, que sejam convidadas a identificar e imitar sons conhecidos, como os sons da natureza, sons da cultura, ou o silêncio, e que tenham vivências de ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 44, 62, 150, 151, 152, 153 e 275 <p>Material digital: Página 286</p> <ul style="list-style-type: none"> • Páginas 44, 89, 90, 150 e 275 <p>Material digital: Página 291</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sons com sucatas; • Sons com o corpo; • Cantar; • Bandinha; • Músicas diversas (som, TV, DVD); • Lata musical;
<p>EIO2TS04 - Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> •

“ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO” - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>	<p>ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES</p>	<p>LIVRO DIDÁTICO “Práticas Comentadas para Inspirar” PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</p>
<p>EIO2EF01 - Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p>	<p>As crianças bem pequenas aprendem sobre linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa, passando do uso de poucas palavras para frases, assuntos concretos para outros mais abstratos, de situações do presente para outras do passado ou do futuro. Interagir com outras crianças ou adultos é essencial para essas aprendizagens. É importante lembrar que as crianças comunicam-se por meio do corpo, do movimento, da dança, da música, do som, dos seus desenhos, esculturas, brincadeiras e de outros meios. Para isso o professor deve garantir um clima de segurança e acolhimento, onde a escuta e o diálogo são valorizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 13, 14, 15, 16, 24, 73, 80, 81, 82, 83, 128 e 241 <p>Material digital: Página 292</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda da conversa / da novidade / da curiosidade; • Expressão dos sentimentos com as Carinhas; • Histórias com apropriação do tema; • Dramatização; • Brincar de entrevistar; • Teatros; • Brincadeiras de Faz-de-conta;

<p>EI02EF02 - Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos, brincando com a linguagem, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e construindo noções de linguagem oral e escrita.</p>	<p>É importante que as crianças bem pequenas tenham a oportunidade de escutar e brincar com textos poéticos como as canções, os poemas, as parlendas e as histórias com rimas, considerando que eles chamam a atenção das crianças para aspectos da língua, pela sua musicalidade e sua forma gráfica. Escutar várias vezes os mesmos textos de forma que possam recontá-los, usá-los em suas brincadeiras, imitar gestos e entonações das personagens, contribui para criarem o hábito de escuta desses tipos de textos, estabelecendo uma relação prazerosa com eles.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 62, 63, 158, 159, 160, 161 e 180 <p>Material digital: Página 292</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar as mais variadas cantigas; • Declamar textos poéticos; • Ouvir músicas variadas; • Ditado ao professor de pequenos versos, canções e poemas; • Cartazes com os gêneros abordados; • Apresentar onomatopeias; • Imitar e/ou identificar sons de animais, da natureza, do ambiente sonoro e de instrumentos musicais;
<p>EI02EF03 - Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita) atentando-se ao comportamento leitor do adulto.</p>	<p>As crianças bem pequenas aprendem a gostar de escutar e recontar histórias e outros textos, na medida em que participam de situações significativas compartilhadas com seus pares e com os adultos. A escuta da leitura de diferentes tipos de textos e o relato favorecem que aprendam sobre a linguagem escrita e, mais especificamente, sobre a linguagem que é usada em cada tipo de texto, sua função, seu conteúdo e seu formato. Participar de diversas situações em que podem observar alguém lendo histórias também favorece que aprendam procedimentos típicos leitores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 24, 130, 186, 187, 188, 254, 255, 256 e 257 <p>Material digital: Página 292</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escrita da lousa; • Montagem e escrita de cartazes; • Contação de histórias com diferentes recursos; • Manusear os diferentes portadores (revista, livros, jornais etc); • Leitura de imagens; • Leitura diária literária; • Utilizar a biblioteca; • Mala da Leitura; • Ter na sala o Cantinho da Leitura;
<p>EI02EF04 - Expressar ideias e responder perguntas sobre fatos da história narrada, tais como: "quem?", "o quê?", "quando?", "como?" e "por quê?", com apoio do professor, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p>	<p>É importante que as crianças bem pequenas possam falar sobre as personagens e cenários das histórias, identificando, por exemplo, algumas de suas características, bem como possam conversar, com apoio do professor, sobre as ações e intenções das personagens nas diferentes situações da narrativa. As crianças podem também ser convidadas a recontar ou dramatizar a história, apoiadas ou não nas ilustrações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 24, 36, 63, 130, 180, 186, 187, 188, 202, 244, 249, 255, 256 e 257 <p>Material digital: Página 292</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconto da história; • Dramatização; • Fantoches/ palitoches / fantasias; • Compreensão da história (repeti-la); • Apresentar figuras que correspondam a história narrada; • Caixa dos personagens (remetem a história narrada);

<p>EI02EF05 - Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc., em sequências temporal e causal, com apoio do professor.</p>	<p>É importante promover o desenvolvimento da oralidade das crianças pequenas na interação com seus pares e com os adultos, oportunizando que se expressem verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. O professor também deve apoiar a compreensão das crianças referente aos conteúdos e propósitos das diferentes mensagens, em diversos contextos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 24, 67, 83, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 172 e 209 <p>Material digital: Página 292</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda da conversa livre; • Roda de conversa temática; • Reconto de histórias conhecidas; • Uso planejado da Videoteca (letramento crítico); • Dramatização; • Teatros; • Professor escreva;
<p>EI02EF06 - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos podendo utilizar-se de termos de introdução e finalização de textos narrativos, tais como "Era uma vez", "Viveram felizes para sempre"...</p>	<p>É importante garantir que as crianças possam compartilhar com seus professores e colegas histórias criadas e conhecidas, que sejam incentivadas em situações individuais ou em pequenos grupos a criar narrativas a partir da apreciação de fatos, imagens, outros recursos visuais, ou de temas e brincadeiras que são do seu interesse.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 24, 81, 129, 130, 131, 132, 133, 223, 254 e 275 <p>Material digital: Página 292</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caixa de histórias / caixa surpresa; • Recursos: fantasias, dedoches, palitoches, fantoches; • Brincadeiras de faz-de-conta; • Livro Imagem; • Recortes de revistas e criação de histórias; • Histórias desenhadas;
<p>EI02EF07 - Manusear diferentes portadores textuais (livros, revistas, gibis, jornais, cartazes, catálogos etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p>	<p>As crianças bem pequenas devem interagir, nos diversos espaços, em um ambiente com diversidade de materiais de leitura e escrita, que as convidem a fazer uso destes, explorando seus usos sociais e criando outros em suas brincadeiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 24, 130, 171, 184, 185, 186, 187, 188 e 216 <p>Material digital: Página 292</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mala da Leitura; • Biblioteca itinerante; • Acesso a diferentes portadores (revista, livros infantis de histórias, de banho, de textura, gibis, livros de receitas, jornal etc.); • Trabalho com rótulos;
<p>EI02EF08 - Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cardápios, bilhetes, notícias etc.), garantindo a ampliação de experiências por meio do contato com a língua escrita.</p>	<p>É importante que o bebê participe de situações nas quais possam ter contato com diferentes textos em diferentes gêneros, de forma repetida, por meio de escuta em pequenos grupos ou individualmente, em diferentes possibilidades de contextos. Por exemplo, participando de apresentações de teatro, encenação com fantoches, escutando áudios de canções, poemas, parlendas, etc. Assim, é importante o investimento num acervo literário que contemple a faixa etária, a diversidade de gêneros textuais e a qualidade literária, inserindo o bebê criança na cultura literária, envolvendo-o de forma lúdica e prazerosa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 43, 62, 131, 181, 216 e 272 <p>Material digital: Página 292</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar diferentes gêneros textuais para leitura; • Cartazes com diferentes gêneros; • Rodas de leitura com os gêneros citados; • Contação de Histórias; • Ler e/ou montar o cardápio do dia da escola;

<p>EI02EF09 - Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos participando, mesmo sem escrever de forma convencional, do contato cotidiano com diferentes portadores de textos.</p>	<p>A partir das diferentes oportunidades diárias de contato com a leitura de textos e de nomes próprios, as crianças devem ser convidadas a escrever e se comunicar utilizando diversos suportes e meios. Dessa forma as crianças vão, aos poucos, distinguindo imagens da escrita, ainda que utilizem seus desenhos para comunicar-se graficamente e vão enriquecendo sua forma de expressar ideias, sentimentos, emoções etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 83, 129, 169, 170, 171, 172, 243 e 255 <p>Material digital: Página 292</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhar com giz no chão e na lousa; • No pardo trabalhar canetão, pincel; • Pintar com jumbo; • Trabalhar com giz de cera; • Pontilhados; • Alinhavos; • Caixa de areia (sensorial); • Utilizar o carvão para traçar letras; • Alfabeto móvel;
--	---	--

“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES” - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	LIVRO DIDÁTICO “Práticas Comentadas para Inspirar” PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
<p>EI02ET01 - Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.</p>	<p>Instrumentos de pesar e medir, material de pesquisa, como livros de consulta, e o uso de recursos midiáticos são interessantes para essas aprendizagens, que podem constituir-se como ponto de partida para a definição de projetos investigativos particulares de um grupo. É importante incentivar a investigação e construir conhecimentos considerando as questões-problema apontadas direta ou indiretamente pelas crianças, seus desejos e interesses de conhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 33, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 125, 132 e 202 <p>Material digital: Página 293</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pannel de texturas (explorar com as mãos); • Tapetes de texturas (pés e mãos); • Garrafas sensoriais; • Experiencias através do toque; • Diferentes formas e tamanhos de caixas de papelão;
<p>EI02ET02 - Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos.</p>	<p>É importante que as crianças bem pequenas tenham oportunidades de vivenciar diversas situações de contato com a natureza, explorando ambientes da escola e do entorno. O professor deve questionar as crianças, instigando suas investigações e descobertas, propondo que observem e descrevam o que são capazes de ver, o que sabem. Também deve apoiar o aprimoramento das suas habilidades em formular perguntas, relacionar informações, construir hipóteses e, com isso, ampliar seus conhecimentos e suas experiências, que podem constituir-se como ponto de partida para a definição de projetos investigativos particulares de um grupo. O uso de recursos midiáticos pode ser interessante para a ampliação de conhecimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 38, 130, 131, 133, 198, 216 e 220 <p>Material digital: Página 293</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar experiencias de plantar feijão ou alpiste, realizar observações diárias; • Rodas de conversa sobre o vento e a chuva; • Assistir vídeos que abordem os temas abordados na sala ampliando os conhecimentos; • Leitura de textos informativos realizadas através de contação e fantoches.

<p>EI02ET03 - Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.</p>	<p>As crianças bem pequenas devem ter oportunidades de explorar, fazer observações, formular perguntas, de descobrir e conhecer ativamente o meio natural, desenvolvendo atitudes de respeito e cuidado, aprimorando habilidades que permitam ampliar suas noções e sua compreensão sobre os seres vivos e as relações com o seu entorno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226 e 250 <p>Material digital: Página 293</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levar para escola pequenos animais, apresentar para turma e despertar atitudes de cuidados. • Cuidar de plantinhas no entorno da escola; • Plantar alpiste em bonecos para desenvolver atitudes de cuidados;
<p>EI02ET04 - Identificar e explorar relações espaciais (dentro, fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p>	<p>É importante que as crianças bem pequenas vivenciem diversas situações de exploração dos diferentes espaços escolares, envolvendo-se em desafios como, por exemplo, de identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço. Também é interessante que participem de situações relacionadas às passagens significativas de tempo, onde possam antecipar e descrever acontecimentos segundo uma sequência temporal, na interação com seus pares e seus professores, como por exemplo nas atividades que organizam a rotina do dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 36, 37, 48, 56, 57 e 253 <p>Material digital: Página 293</p> <ul style="list-style-type: none"> • Montar pequenos circuitos; • Levar caixas de diferentes tamanhos para sala. • Trabalhar com imagem das atividades que fazem parte da rotina diária da criança dando noção de antes e depois; • Parque móvel e brinquedoteca; • Explorar conceitos com materiais da sala como: mesa e cadeira;
<p>EI02ET05 - Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado.</p>	<p>Instrumentos de pesar e medir, mapas, materiais de pesquisa, como livros de consulta, enciclopédias, dicionários e outros, podem ser usados a fim de construir conhecimentos, considerando as questões-problema apontadas direta ou indiretamente pelas crianças, seus desejos e interesses de conhecimento. As crianças devem ser convidadas a explorar os objetos, suas características e atributos, podendo ordenar e organizar as informações que apreendem por meio de suas ações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 36, 48, 95 e 97 <p>Material digital: Página 293</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma balança – pesar as crianças e objetos; • Levar uma trena e ou fita métrica – medir as crianças, partes do corpo (pé, mão, braço e montar painéis) medir também objetos. • Trabalhar com palitos de picolé pintados, bolinhas ou pregadores para montar grupos utilizando o critério da COR ou forma;
<p>EI02ET06 - Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) e vocabulário adequado ao conceito em uso.</p>	<p>Conforme as crianças crescem e vivem experiências cotidianas que se repetem no tempo, começam a fazer uso de alguns indícios externos para antecipar acontecimentos. As crianças bem pequenas devem viver na escola situações onde sejam convidadas a antecipar acontecimentos, a conversar sobre momentos de sua rotina em casa e na escola, a brincar explorando velocidades e ritmos e a viver situações em que percebam relações de causa e efeito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 123, 127 e 128 <p>Material digital: Página 293</p> <ul style="list-style-type: none"> • Musicalização – lento/ rápido, depressa/devagar; • Circuito e atividades de movimento - lento/ rápido, depressa/devagar; • Explorar a rotina diária da lousa – ontem, hoje e amanhã; • Rodas de conversa – ontem, hoje e amanhã. • Trenzinho de crianças – antes, depois;

<p>EI02ET07 - Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos, envolvendo-se em situações de recitação da sequência numérica, aproximando-se do conceito de número e da correspondência de um em um.</p>	<p>As crianças bem pequenas devem ter a oportunidade de brincar com diferentes objetos e materiais e participar de situações diversas, nas quais recitem a sequência numérica e possam contar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 194 e 209 <p>Material digital: Página 293</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer diferentes coleções na sala e estimulá-los a contar um a um; • Momentos de fila “Trenzinho” – contar um a um. • Leitura literária; • Musicalização;
<p>EI02ET08 - Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.), participando de brincadeiras e de situações da vida real.</p>	<p>Ao ter o contato com diferentes suportes nos quais encontram números escritos, as crianças iniciam suas investigações e descobertas sobre eles. Portanto é importante que as crianças bem pequenas participem de brincadeiras diversas onde possam contar ou recitar a sequência numérica, de pesquisas referentes aos números e outras, sendo apoiadas em seu interesse por contar ou por registrar números, como por exemplo os jogos com números escritos ou que envolvam contagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Páginas 202 e 216 <p>Material digital: Página 293</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chamadinha; • Cartazes; • Crachá; • Jogos com correspondência número/quantidade;

PRÉ-ESCOLA - 2020

O EU, O OUTRO E O NÓS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
<p>EI03EO01 - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p>	<p>O objetivo de aprendizagem e desenvolvimento apresentado sugere vivências diversas de interação entre as crianças, privilegiando a observação e atenção das expressões e formas de comunicação com os outros. O desafio é demonstrar/ desenvolver empatia e perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras próprias de pensar e agir. Desta forma, é importante que as crianças deste subgrupo etário vivenciem situações em se sintam acolhidas, respeitadas e valorizadas e, ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa frente a expressões, comunicações e ações de seus colegas. Desta forma, estarão garantidas as práticas promotoras da igualdade de gênero, de etnia, e de cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos; • Brincadeiras orientadas; • Histórias e contos de culturas diferentes; • Roda de conversa; • Agrupamentos / fila; • Experiências expressivas; • Espelho; • Vídeos; • Dramatização; • Musicalização; • Regras de convivência / palavras mágicas (escritas e ilustradas);
<p>EI03EO02 - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p>	<p>As crianças aprendem a agir de forma cada vez mais independente e com confiança em suas capacidades quando são estimuladas a decidir o que vão explorar e como resolver pequenos problemas em situações de interações. A autonomia e independência serão desenvolvidas quando elas tiverem iniciativas, tomarem decisões, fizerem escolhas e resolverem problemas em um ambiente seguro e estimulante. O reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como os de seus colegas em situações individuais, de pequenos grupos e coletivas, também são condições para o desenvolvimento da autoconfiança e de uma postura segura e perseverante frente aos desafios com que se deparam durante as experiências cotidianas nas relações com o outro e consigo mesmas. Outra consideração a ser feita diz respeito ao trecho “agir de maneira independente”, ao qual pode-se dar uma interpretação equivocada de que a criança deve estar sob condições em que não haja supervisão de um adulto. Dessa forma, é importante pensar em agir de maneira “autônoma”, considerando a etapa em que se encontram (educação infantil) visto que as crianças podem, e devem exercer maior autonomia nas decisões e movimentos, sempre em situação de mediação do parceiro mais experiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Autocuidado e higiene; • Zelo pelos seus pertences; • Organização e limpeza da sala; • Circuito; • Experiências desafiadoras; • Brincadeiras orientadas; • Cantos; • Ajudante do dia; • Alinhavo;
<p>EI03EO03 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.</p>	<p>As crianças ampliam suas relações pessoais e, por conseguinte, desenvolvem atitudes de cooperação e participação quando lhes são oferecidas oportunidades de interagir, compartilhar e cooperar com seus colegas ou adultos em situações de grande grupo, pequeno grupo ou pares. A construção de regras e estratégias durante jogos, o compartilhamento de propósitos comuns possibilitados nas interações e brincadeiras, a adequação de comportamentos levando em consideração o ponto de vista dos seus colegas e a compreensão dos sentimentos e emoções expressos por seus companheiros são situações que quando</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ajudante do dia; • Jogos cooperativos; • Brincadeiras orientadas; • Dinâmicas de grupo;

	mediadas e/ou estimuladas pelo professor contribuem para atingir este objetivo de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas. Deve-se ainda considerar que as crianças são sujeitos de suas aprendizagens e de seu desenvolvimento, devendo estar, portanto, envolvidas no planejamento, nas decisões, nas escolhas e na avaliação de experiências vividas.	
EI03EO04 - Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.	As formas de comunicação de ideias e sentimentos pelas crianças ocorrem com maior independência e confiança quanto maiores forem suas capacidades de linguagem e de representação. Faz-se importante que diferentes aportes comunicativos (o próprio corpo, a música, a narrativa, a arte e a linguagem verbal) sejam valorizados e incentivados pelo adulto no cotidiano e vivências das crianças. Outro ponto é oportunizar situações que favoreçam a identificação de emoções ou a regulação dessas emoções conforme as ações que realizam e afetam a si mesmas e aos outros. É importante considerar que antes de “comunicar suas ideias”, deve ser garantida à criança desta faixa a expressão de suas ideias, considerando as diversas formas de linguagem existentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa / roda da novidade; • Contação de histórias com diferentes recursos; • Recontos; • Musicalização; • Experiências com a Linguagem Oral (muitas e variadas);
EI03EO05 - Demonstrar valorização das características de seu corpo respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	As brincadeiras compartilhadas e atividades diversas de expressão e representação contribuem para as crianças respeitarem as características dos outros e a valorizarem as de seu corpo. Situações que envolvem formas variadas de expressão, a descoberta de seus gestos e preferências, e a apreciação da descoberta por parte das crianças que possuem interesses e características semelhantes e diferentes de seus companheiros podem contribuir para atingir esse objetivo de aprendizagem e desenvolvimento. Neste mesmo sentido considera-se importante oportunizar atividades e/ou situações que contribuam para a construção da imagem corporal das crianças pequenas, o reconhecimento de seus pontos fortes e a apreciação positiva de si mesmas, bem como o respeito ao outro em suas características e singularidades. As crianças pequenas aprendem a valorizar suas características e a respeitar as dos outros quando se expressam e observam as expressões e ações de seus colegas. Neste sentido, provocar situações de brincadeiras compartilhadas, atividades que evidenciem suas potencialidades e o reconhecimento de suas habilidades, bem como as de seus pares são encaminhamentos pedagógicos importantes para contemplar este objetivo de aprendizagem e desenvolvimento. A descoberta da diversidade, do ponto de vista dos interesses semelhantes e diferentes dos seus companheiros também merece atenção no planejamento docente.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhos no pardo contornando seu corpo; • Comparar semelhanças e diferenças entre alunos da turma; • Leituras literárias; • Roda de conversa; • Grafismo; • Brincadeiras dirigidas;
EI03EO06 - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.	O ambiente onde as crianças vivenciam experiências cotidianamente necessita de respeito a aceitação ao outro para que as diferenças identificadas sejam reconhecidas e valorizadas como positivas. As diferentes culturas e modos de vida ao mesmo tempo são apreendidas por elas quando as mesmas (as crianças) valorizam suas próprias características e compreendem como estas marcam sua cultura. Atividades que possibilitem o reconhecimento das pessoas de sua comunidade, o conhecimento de outros grupos sociais, o estabelecimento de relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos, o acesso a costumes por meio de investigações, brincadeiras de outras épocas e elementos de identidade cultural são alguns encaminhamentos pedagógicos que podem contribuir para o atendimento a este objetivo de aprendizagem e desenvolvimento voltado às crianças pequenas.	
EI03EO07 - Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas	Esse objetivo de aprendizagem e desenvolvimento sugere as diversas situações de interações que as crianças vivenciam em seu cotidiano e de situações de conflitos relacionais geradas por essas interações. Diante dessas situações, as crianças devem ser levadas à busca por resolver os problemas de maneira cada	<ul style="list-style-type: none"> • Regras de convivência; • Histórias de virtudes e valores;

<p>interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.</p>	<p>vez mais independente, utilizando-se de estratégias pautadas no respeito mútuo, no diálogo e nas relações pacíficas de convivência. Outros pontos importantes referem-se à discussão em grupo sobre as situações problemas ou planejamento e também à garantia que os conflitos sejam resolvidos de modo a satisfazer todas as crianças envolvidas nas situações, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Mediador e orientador em situações de conflitos;• Intervenções diárias;
---	--	--